

Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: CAROLINE LUIZA PIAZ

Inscrição: 26

Protocolo: 13310

Cargo: PROCURADOR MUNICIPAL

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 1

Questão: 22

Disciplina: Língua Portuguesa (Procurador Municipal)

Recurso:

A Questão 22 deve ser anulada por admitir mais de uma interpretação gramatical plausível, circunstância incompatível com o princípio da objetividade que rege os concursos públicos.

O gabarito oficial considera correta a alternativa D, segundo a qual, no trecho:

“as tecnologias [...] podem ser uma ferramenta eficiente”

o predicado seria nominal, porque o núcleo seria o predicativo do sujeito, ligado por verbo de ligação.

Entretanto, a classificação proposta pela banca não é pacífica na gramática normativa.

No trecho apresentado, observa-se a presença da locução verbal “podem ser”, composta pelo verbo auxiliar “poder” e pelo verbo “ser”.

Há divergência doutrinária acerca da classificação do predicado quando ocorre locução verbal composta por verbo auxiliar seguido de verbo de ligação.

Parte da doutrina efetivamente classifica o predicado como nominal.

Todavia, outra corrente entende que a presença da locução verbal modifica a análise sintática tradicional, exigindo tratamento diferenciado da estrutura, especialmente quando o verbo auxiliar acrescenta valor modal à oração.

Assim, a classificação adotada pela banca não representa entendimento unânime da gramática normativa.

Em provas objetivas, especialmente destinadas a carreiras jurídicas, exige-se que a alternativa correta seja inequívoca.

Quando coexistem entendimentos doutrinários respeitáveis sobre determinado fenômeno linguístico, a questão perde a objetividade necessária para aferição do conhecimento do candidato.

Além disso, o enunciado não informa qual corrente gramatical foi adotada como referência, impossibilitando ao candidato identificar previamente o critério utilizado para classificação.

A jurisprudência relativa a concursos públicos tem reconhecido que questões fundadas em divergência doutrinária ou terminológica devem ser anuladas quando inexistir indicação expressa da orientação adotada pela banca examinadora.

Dessa forma, a questão admite mais de uma interpretação tecnicamente aceitável, circunstância suficiente para justificar sua anulação.

Diante do exposto, requer-se a anulação da Questão 22, uma vez que a classificação do predicado constante da alternativa considerada correta encontra divergência na doutrina gramatical, inexistindo objetividade suficiente para a identificação inequívoca da resposta correta.

Recursos

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

Destaca-se primeiramente quatro pontos:

- (i) se a locução "é caracterizado pela cibercultura" configuraria predicado nominal, por conter o verbo "ser";
- (ii) se a presença do verbo auxiliar modal em "podem ser" alteraria a classificação do predicado como nominal;
- (iii) se a redação da alternativa correta seria ambígua quanto à identificação do termo "ferramenta";
- e (iv) se o predicado de "tornando a comunicação mais flexível" seria simplesmente verbal.

Nenhum desses argumentos infirma o gabarito, pelas razões a seguir.

Quanto ao primeiro ponto, a mera presença do verbo "ser" não basta para caracterizar predicado nominal. Em "este momento é caracterizado pela cibercultura", o "ser" integra uma locução de voz passiva analítica (ser + particípio do verbo "caracterizar"), equivalente a "a cibercultura caracteriza este momento". Nessa construção, o verbo "ser" funciona como auxiliar da passiva, e não como verbo de ligação, de modo que o predicado correspondente é verbal, e não nominal, por conter verbo nocional (transitivo) na voz passiva. Distinguir o verbo de ligação (que atribui estado ou qualidade ao sujeito) do verbo auxiliar (que compõe locução verbal, incluindo a passiva analítica) é conteúdo consolidado da gramática normativa, não havendo divergência doutrinária relevante que comprometa a objetividade do item.

Quanto ao segundo ponto, a presença do verbo auxiliar modal "poder" na locução "podem ser uma ferramenta eficiente" não descaracteriza a classificação do predicado como nominal. Em locuções verbais, a classificação do predicado é determinada pela natureza do verbo principal da locução, e não pelo auxiliar: como o verbo principal é "ser", empregado como verbo de ligação entre o sujeito "as tecnologias" e o predicativo "uma ferramenta eficiente", o predicado permanece nominal, independentemente do valor modal agregado pelo auxiliar "podem".

Quanto ao terceiro ponto, a redação da alternativa correta não apresenta a ambiguidade alegada. Ao afirmar que "o núcleo é o predicativo do sujeito ferramenta", a expressão entre aspas cumpre função apositiva, identificando precisamente qual termo do texto corresponde ao predicativo do sujeito mencionado, técnica redacional corrente em questões desse gênero. O próprio enunciado da alternativa já explicita o sujeito da oração analisada ("as tecnologias"), de modo que não subsiste, no contexto, interpretação razoável segundo a qual "ferramenta" seria o sujeito da oração.

Quanto ao quarto ponto, de fato "tornar" combina ação verbal com atribuição de estado ao objeto ("mais flexível" como predicativo do objeto), o que classifica esse predicado como verbo-nominal, e não simplesmente verbal. Essa constatação, contudo, não beneficia os recorrentes: confirma que a alternativa que descreve esse trecho como predicado "verbal" está de fato incorreta, tal como já reconhecido pelo gabarito, sem que isso implique qualquer vício na alternativa apontada como correta.

Alternativa: Em "as tecnologias [...] podem ser uma ferramenta eficiente", o predicado é nominal, pois o núcleo é o predicativo do sujeito "ferramenta", ligado por verbo de ligação.

Explicação: o verbo "ser", no interior da locução "podem ser", liga o sujeito "as tecnologias" ao predicativo "uma ferramenta eficiente", atribuindo-lhe uma qualidade, sem exprimir ação. O núcleo semântico do predicado recai sobre o predicativo, e não sobre o verbo, o que caracteriza o predicado nominal. Alternativa correta.

Alternativa: Em "tornando a comunicação mais flexível", o predicado é verbal, pois "tornar" exprime ação concreta sobre o objeto.

Explicação: o verbo "tornar" exerce simultaneamente duas funções: indica um processo e atribui um estado ao objeto direto ("a comunicação"), por meio do predicativo do objeto "mais flexível". A coexistência de núcleo verbal de ação e núcleo nominal (predicativo) caracteriza o predicado verbo-nominal, e não simplesmente verbal, como sustenta a alternativa. Alternativa incorreta.

Alternativa: Em "este momento é caracterizado pela cibercultura", o predicado é nominal, por apresentar o verbo "ser" como elemento de ligação.

Explicação: a expressão "é caracterizado" constitui locução verbal de voz passiva analítica, formada por verbo auxiliar ("ser") mais particípio de verbo nocional transitivo ("caracterizar"), equivalendo a "a cibercultura caracteriza este momento". Nessa hipótese, o verbo "ser" não desempenha função de ligação, mas de auxiliar da passiva, de modo que o predicado é verbal. Alternativa incorreta.

Alternativa: Em "qualquer pessoa pode acessar uma informação específica", o predicado é nominal, sendo "informação" o predicativo do sujeito.

Explicação: o verbo "acessar" exprime ação e rege complemento na função de objeto direto ("uma informação específica"), e não de predicativo, o qual pressuporia atribuição de estado ou qualidade ao sujeito. Havendo verbo de ação e objeto direto, o predicado é verbal, e a alternativa incorre em confusão entre objeto direto e predicativo. Alternativa incorreta.



Recursos

Referências Bibliográficas

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Filipe Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

LIMA, Carlos Henrique da Rocha. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. 49. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.